



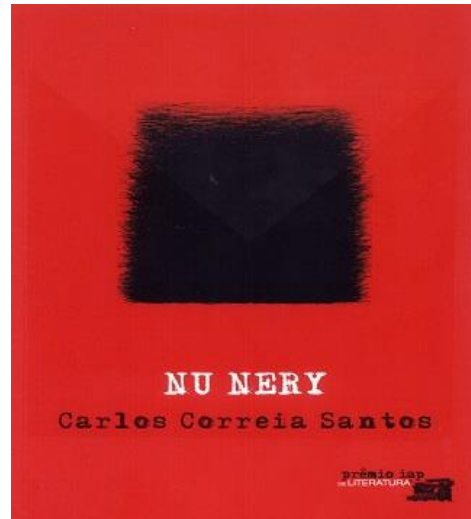
Um dos mais premiados escritores da **AMAZÔNIA** na atualidade, o poeta, contista, cronista, dramaturgo, roteirista e romancista **Carlos Correia Santos** tem feito da diversidade uma grande marca de sua carreira. É escritor vencedor do Prêmio IAP de Edições Literárias 2011 na categoria romance (Prêmio Haroldo Maranhão) com a obra "Senhora de Todos os Passos" e do Prêmio Dalcídio Jurandir 2008, na categoria romance, com a obra "Velas na Tapera", concurso de vulto nacional criado para celebrar o centenário do romancista Dalcídio Jurandir.

"VELAS NA TAPERAS" foi lançado em Lisboa, em 2011, num concorrido evento na Fnac Chiado. A obra tem prefácio assinado pelo célebre romancista **José Louzeiro** autor de clássicos como "Lúcio Flávio – O Passageiro da Agonia" e "Pixote"



"VELAS NA TAPERAS" foi também transformado em **e-book** pela Pubon Comunicação e está à venda na Amazon.com da **Alemanha, França e Reino Unido**

É autor do premiado livro de poemas "O Baile dos Versos", obra que ganhou especial saudação da Academia Brasileira de Letras, em 1999. Também são de sua autoria as obras "Poeticário" (poemas), "No Último Desejo a Carne é Fria" (coletânea de contos), "Nu Nery" (teatro), Ópera Profano (teatro / Prêmio Cidade de Manaus) e "Batista" (teatro).



Como escritor na área de artes cênicas, coleciona importantes lãureas regionais e nacionais, como a tripla classificação no Edital Estadual de Fomento às Artes Cênicas 2008, da Secretaria de Cultura do Estado do Pará (Prêmio Cláudio Barradas) com os espetáculos "Adoro Theodoro", "Duelo do Poeta com Sua Alma de Belo" e "Uma Flor Para Linda Flora", o Prêmio IAP de Edições Culturais Categoria Dramaturgia (2008), o Prêmio IAP de Literatura Categoria Teatro (2004), o **Prêmio Funarte de Dramaturgia** por três anos consecutivos (2003, 2004 e 2005), o Prêmio Funarte Petrobras de Fomento ao Teatro (2005) e o Prêmio Funarte Petrobras de Circulação Nacional (2006). Foi duas vezes classificado no concorrido Edital Seleção Brasil em Cena do **Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro**. Em 2007, participou do projeto com sua peça "Perfídia Quase Perfeita" e, em 2011, com seu texto "Um É Multidão", que conquistou o segundo lugar geral no concurso.

Incluídos no Catálogo da Dramaturgia Brasileira da renomada autora Maria Helena Kühner (iniciativa detentora do Prêmio Shell), seus textos teatrais já ganharam diversas montagens e já foram apresentados em Belém, São Luís, Natal, Recife, Camaçari, Piracicaba, São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba e Brasília.



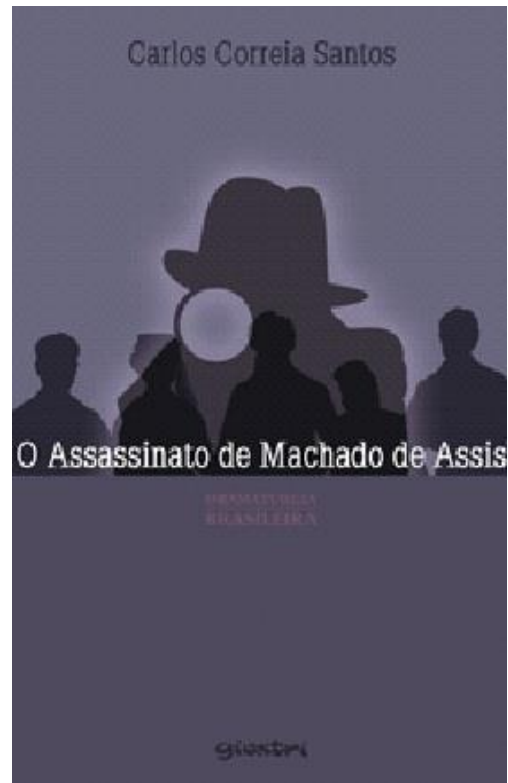
Suas peças já foram traduzidas para o **francês e espanhol**. Importantes artistas brasileiros, como **Stella Miranda** (que interpretou a síndica do humorístico "Toma Lá, Dá Cá" e "Loucanda", em "Aquele Beijo", ambas de Miguel Falabella e exibidos na TV Globo), e **Gilberto Gawrosk** já assinaram direção de suas obras

Em 2009, foi o autor vencedor da categoria dramaturgia, com o texto "Não Conte com o Numero Um No Reino de Numesmópolis", do III Concurso Literatura para Todos, promovido pelo Ministério da Educação

Suas dramaturgias hoje são publicadas pela Giostri Editora, de São Paulo. Treze dramaturgias suas foram transformadas em livro pela editora paulista. Destaque para a obra "Trinos Titãs", que tem prefácio assinado por Dira Paes



A intensa dedicação à escrita teatral lhe garantiu destaque na matéria "Teatro de Vencedores", escrita pela conceituada jornalista paulista Beth Néspoli e publicada na capa do Segundo Caderno, do Estadão



No cinema, foi agraciado com o Prêmio do Edital Curta Criança do Ministério da Cultura. Também violinista e letrista, Correia é parceiro de importantes nomes da música nortista, como Nilson Chaves e Lucinha Bastos. MBA em Jornalismo e Gestor e Produtor de Eventos Culturais, formado pela Universidade da Amazônia, já coordenou diversos e bem sucedidos projetos de fomento à leitura na região Norte, como o "Café com Verso e Prosa" e o "Estrada de Letras". É presidente da ONG Companhia Amazônica do Livro. Assinou a seção Contando Um Conto, no jornal paraense O Liberal (um dos maiores da região Norte) e Portal ORM. Foi colaborador, com seus contos, do jornal O Estado do Acre e dos sites BV News (Roraima), Amapá Digital (Amapá), Manaus On Line (Manaus), Madeira On Line (Rondônia) e Timor On Line (Timor Leste).

Alguns testemunhos sobre seu trabalho:

"A obra de Carlos Correia Santos ousa para além do exímio jogo cênico proposto aos atores e direção. Sem dúvida, proporciona a possibilidade de grandes voos de interpretação e montagem, dada a riqueza e singularidade" (**Dira Paes**, atriz)

"Seu teatro prima pela criatividade e expressividade do texto. Sem nenhum exagero e muito menos bajulação, eu o considero um dos maiores talentos da nova dramaturgia brasileira" (**José Louzeiro**, célebre romancista brasileiro, autor de obras como "Lúcio Flávio: O Passageiro da Agonia")

"Carlos Correia Santos é pombo correio da poesia. Por isso tem a palavra poeta tatuada na palma da mão". (**Mano Melo**, ator e poeta, fez parte do projeto Ver o Verso, ao lado de Pedro Bial).

"Um criador profundo, com forte, rara e inegável vocação para a dramaturgia (...) merece todo o apoio que lhe possa ser dado pelas entidades e pessoas interessadas na arte e na cultura do Brasil". (**Joaquim Assis**, roteirista dos filmes "O Toque do Oboé" com Paulo Betti, "For All – O Trampolim da Vitória", com Betty Faria e José Wilker e "Villa-Lobos: Uma Vida de Paixão", com Antônio Fagundes e Marcos Palmeira)

"Da complexidade do ser, da própria solidão e solidariedade do ser humano, da sua simplicidade e estranheza, são realizados os textos de Carlos Correia Santos, seja na poesia, nos contos ou no teatro. Sua dedicação à cultura e à Arte faz deste autor paraense, deste grande brasileiro, um candidato constante às premiações importantes nas áreas citadas: poesia, ficção, peças teatrais. Assisti com orgulho à premiação obtida por ele no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) do Rio de Janeiro, em 2006. Carlos Correia Santos destacou-se entre dezenas e dezenas de concorrentes". (**Olga Savary**, poeta, contista, tradutora e organizadora de antologias, uma das introdutoras do haikai no Brasil)

"Dentre nossos novos autores, há um que, surgido há bem dizer ontem, a meu ver já nasceu adulto, sobrelevando-se aos demais, quer pelo número de peças escritas, quer, sobretudo, por suas qualidades, por seu alto nível. (...) Seu nome: Carlos Correia Santos, um nome a se guardar com todo o carinho e com o maior respeito, a se aplaudir estrepitosamente". (**Cláudio Barradas**, ator e diretor, um dos nomes mais basilares do Teatro nortista. Formou gerações de artistas atualmente fundamentais para a cena cultural amazônica)

“É muito bom ter um parceiro de sua grandeza” (**Nilson Chaves**, importante cantor e compositor amazônico, parceiro de Carlos Correia Santos e de nomes relevantes para o cenário nacional como Zeca Baleiro).

“Também a minha admiração (...) pelo seu trabalho se renova sempre e cada alegria sua é de todos nós que amamos o verde dessas folhas e o barrento desses rios”. (**Vital Lima**, importante cantor e compositor amazônico, parceiro de nomes relevantes para o cenário artístico nacional como Hermínio Bello de Carvalho)

Alguns cartazes:

